

**Amanda da Silva Muzzi**

**Os jacobinos e a oposição a Prudente de Moraes  
na transição entre as presidências militar e civil  
1893-1897**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
Programa de Pós-Graduação em História  
Social da Cultura

Rio de Janeiro  
Novembro de 2006



**Amanda da Silva Muzzi**

**Os jacobinos e a oposição a Prudente de Moraes  
na transição entre as presidências militar e civil  
1893-1897**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em História Social da Cultura, do  
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof<sup>o</sup> Marco Antonio Villela Pamplona

Rio de Janeiro  
Novembro de 2006



**Amanda da Silva Muzzi**

**Os jacobinos e a oposição a Prudente de Moraes  
na transição entre as presidências militar e civil  
1893-1897**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>o</sup>. Marco Antonio Villela Pamplona**

Orientador  
Departamento de História  
PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup> Marcia de Almeida Gonçalves**

Departamento de História  
PUC-Rio

**Prof<sup>o</sup> Marcelo de Souza Magalhães**

Departamento de História  
FFP/UERJ

**Prof<sup>o</sup> João Pontes Nogueira**

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Amanda da Silva Muzzi**

Graduou-se em História na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2002.

#### Ficha Catalográfica

Muzzi, Amanda da Silva

Os jacobinos e a oposição a Prudente de Moraes na transição entre as presidências militar e civil 1893-1897 / Amanda da Silva Muzzi; orientador: Marco Antonio Villela Pamplona. – 2006.

178 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado em História)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História política do Brasil republicano. 3. Rio de Janeiro, 1893-1897. 4. Republicanismo. 5. Batalhões patrióticos. 6. Jacobinos. 7. Imprensa. 8. Governo Prudente de Moraes. 9. Oposição política. 10. Militarismo. 11. Antimonarquismo. I. Pamplona, Marco Antonio Villela. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para o meu segundo filho, pelo qual ainda espero, que acompanhou tão de perto os últimos meses de redação deste trabalho.

## Agradecimentos

Ao meu orientador, Marco Antonio Pamplona, pelo estímulo, pela paciência e, sobretudo, pela generosidade em compartilhar os seus conhecimentos de maneira tão sugestiva e enriquecedora que o tornam o mestre inesquecível.

À CAPES e à PUC-Rio pelas bolsas de estudo que possibilitaram a realização deste trabalho.

Aos professores que, como membros da banca de qualificação, fizeram valorosas sugestões: Antônio Edmilson Rodrigues e Maria Tereza de Mello.

Aos professores que prontamente aceitaram participar da Comissão Examinadora: Marcelo Magalhães, Márcia Gonçalves e Antônio Edmilson.

Aos colegas que gentilmente me enviaram materiais: Prof. Hendrik Kraay, Elisabete Leal, Luigi Bonafé e Fernanda Andrade.

Aos funcionários da Biblioteca Nacional, principalmente os do setor de Periódicos.

Aos professores e funcionários do Departamento de História da PUC pela criação de um ambiente acolhedor e prazeroso, em especial à Edna Timbó, por sua doce solicitude.

Ao meu marido que, após tantos anos de dedicação e incentivo, desta vez ainda me auxiliou de modo inestimável com a organização de muitas centenas destes milhares de exemplares de jornais.

Aos meus familiares, principalmente à minha mãe, por sua preocupação, e ao meu pai, que também deixou a sua parcela de contribuição na ordenação dos jornais.

À minha filha tão amada e querida que faz de sua precoce curiosidade pela política e pelos tais jacobinos um estímulo adicional à sua orgulhosa mamãe.

Ao meu filho ainda feto que, como sua irmã o fez no início da graduação, agora no final do mestrado me brindou com esta afável e cândida companhia.

## Resumo

Muzzi, Amanda da Silva; Pamplona, Marco Antonio Villela (orientador). **Os jacobinos e a oposição a Prudente de Moraes na transição entre as presidências militar e civil – 1893-1897**. Rio de Janeiro, 2006. 178 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação examina a atuação política dos jacobinos e o discurso veiculado através de seus jornais em circulação na cidade do Rio de Janeiro entre os anos de 1894 e 1897. A partir da identificação de suas idéias e propostas e da análise da construção e intensificação da oposição por parte destes militantes ao primeiro presidente civil da República, Prudente de Moraes, é nosso objetivo rever a historiografia produzida de modo a melhor qualificá-los durante a conjuntura de transição entre a presidência militar e a civil. Defendemos que o posicionamento oposicionista dos jacobinos a Prudente pode ser separado, analiticamente, em dois momentos distintos: um primeiro, durante o qual os jacobinos informaram as suas reivindicações nos licenciamentos e dissoluções graduais dos batalhões patrióticos, caracterizado pela defesa de seus interesses corporativos, e um segundo, marcado pelo temor à mudança, informado pelo ineditismo da atuação aglutinadora e atividade propagandista dos monarquistas restauradores, que entendiam contar com a condescendência de Prudente. A identificação das propostas dos jacobinos para o regime republicano, que em essência demandavam a conservação da situação militarista e beligerante deixada pelo Marechal Floriano Peixoto ao seu sucessor civil para que eles continuassem auferindo as recompensas e o reconhecimento por sua atividade como voluntários patriotas, permite-nos qualificá-los diferentemente de algumas caracterizações apresentadas sobre estes mesmos agentes em trabalhos historiográficos da década de 1980 que ainda são tomados como referência para o estudo do tema.

## Palavras-chave

História política do Brasil republicano; Rio de Janeiro, 1893-1897; republicanismo; batalhões patrióticos; jacobinos; imprensa; governo Prudente de Moraes; oposição política; militarismo; antimonarquismo.

## Abstract

Muzzi, Amanda da Silva; Pamplona, Marco Antonio Villela (Advisor). **The Jacobinos and the opposition against Prudente de Moraes under the transition period from military to civilian order – 1893-1897**. Rio de Janeiro, 2006. 178 p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This M.A. thesis focuses on the political demonstrations of the *jacobinos* and on their rhetoric in the City of Rio newspapers, from 1894 until 1897. By identifying their main ideas and proposals, and by analyzing their intense opposition against the first civilian president of the Republic, Prudente de Moraes, it is my goal to review the historiography hitherto produced in order to better characterize the *jacobinos* under this transition period from military to civilian order. I argue that *jacobinos* opposition to Prudente can be analytically divided into two different phases: an initial one, in which the *jacobinos* demonstrations went hand by hand with their fighting the dissolution of the “patriotic battalions” and of corporatist interests; and a second one, marked by their fear of change, in view of then wide propaganda and gathering of monarchists and restoration-driven individuals around Prudente. The *jacobinos* longed for the conservation of the military-oriented policy and the war-like situation the civilian president inherited from his predecessor Floriano Peixoto. They wanted to keep the rewards and acknowledgements they benefited from, for joining the “patriotic battalions”. The identification of such *jacobinos* ideas and proposals for the Republican regime allow us to portrait them differently and, mainly, to question a few odd views about them which still prevail in the standard historiography from the 1980s to the present.

## Keywords

Political history of republican Brazil; Rio de Janeiro, 1893-1897; republicanism; patriotic battalions; jacobinos; press; Prudente de Moraes government; political opposition; military; anti-monarchism.



# Sumário

Introdução	10
1. Contextualização histórica: quem eram os jacobinos	14
2. Os batalhões patrióticos e a defesa dos interesses corporativos: o primeiro momento de oposição	47
3. O antimonarquismo e o medo à mudança: o segundo momento de oposição	81
4. A conjuntura de transição e os jacobinos à luz da rediscussão historiográfica	127
Conclusão	163
Referências	168

*A vida continuava a mesma. Havia grupos parados e moças a passeio; no Café do Rio, uma multidão. Eram os avançados, os jacobinos, a guarda abnegada da República, os intransigentes, a cujos olhos, a moderação, a tolerância e o respeito pela liberdade e a vida alheias eram crimes de lesa-pátria, sintomas de monarquismo criminoso e abdicação desonesta diante do estrangeiro. O estrangeiro era sobretudo o português, o que não impedia de haver jornais jacobiníssimos redigidos por portugueses da mais bela água. A não ser esse grupo gesticulante e apaixonado, a Rua do Ouvidor era a mesma. Os namoros se faziam e as moças iam e vinham.*

Lima Barreto. 'Patriotas', Terceira Parte.  
*Triste Fim de Policarpo Quaresma*, pp. 132-133.